

SECRETARIA DA SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

TERMO DE ADITAMENTO N° 03-04/2015-TEAR-FMS
AO CONVÊNIO N° 822/2012-FMS
PROCESSO N° 21.331/2012-SS

01 - PREÂMBULO

- 1.1 - PARTES: MUNICÍPIO DE GUARULHOS, C.G.C. n° 46.319.000/0001-50, com sede à Av. Bom Clima, n° 49 - Bom Clima - Guarulhos, representado neste ato pelo Secretário Municipal de Saúde, Sr. CARLOS CHNAIDERMAN, doravante denominada **CONCEDENTE**, e a ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA, associação privada sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 68.311.216/0001-01, estabelecida na Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65 - Bairro Higienópolis, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, Tel.: (11) 3154-7050, e-mail: asf@saudedafamilia.org; neste ato representada pela Sr^a. MARIA EUGENIA LEMOS FERNANDES, portador do RG n° 6.706.300-SSP/SP, e CPF/MF sob o n° 063.075.788-74, e pela Sr^a. MIRIAM MARTHO DE MOURA, portador do RG n° 60.71.831 SSP/SP, e CPF/MF sob o n° 873.040.668-49, doravante denominada **CONVENIENTE**, estabelecidos na Lei n° 8.666/93, em especial o seu art. 116, no Decreto municipal n° 28.722, de 07/04/11, em conformidade com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde - SUS, estabelecidos nas Leis Federais n° 8080/90 e n° 8142/90, e demais normas legais e infralegais pertinentes, mediante as seguintes cláusulas e condições:
- 1.2 - ATO AUTORIZATIVO: Despacho do Senhor Secretário da Saúde, Sr. CARLOS CHNAIDERMAN, às fls. 128º. do Processo Administrativo n° 21.331/2012-SS.
- 1.3 - FINALIDADE DESTE TERMO: O presente termo tem por objeto tornar alterar a vigência do prazo de execução do projeto "**Tear em rede**" estabelecido no Termo de Aditamento n° 017-02/2013-TEAR-FMS, inicialmente previsto para ser finalizado em abril/2014, para execução até março de 2015, de acordo com justificativa às fls. 1060, referente ao Centro de Atenção Psicossocial Projeto Tear - Oficina de Trabalho e Renda, conforme Plano Operativo, anexo ao presente.
- 1.4. - SUBORDINAÇÃO LEGAL: O presente Termo encontra suporte na Lei Federal n° 8666/93, com alterações posteriores, e aos demais instrumentos legais que regem o assunto.

02 - ANEXOS

3.1.- ANEXOS: Este Termo de Aditamento, o Plano de Trabalho, o Projeto "TEAR em Rede",

SS-DAFS-DACC-SEÇÃO TÉCNICA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
RUA IRIS, 320 - SALA 04 - GOPOÚVA - GUARULHOS - SP
TELEFONES: (11) 2472-5037 - FAX: (11) 2472-5041
e-mail: elainemanzini@guarulhos.sp.gov.br

[Handwritten signatures]



TERMO DE ADITAMENTO N° 03-04/2015-TEAR-FMS

AO CONVÊNIO N° 822/2012-FMS

PROCESSO N° 21.331/2012-SS

passam a fazer parte integrante do Convênio n° 822/2012-FMS.

- 3.2. - As demais cláusulas contratuais, de comum acordo entre as partes, permanecem inalteradas.

Guarulhos, 04 de março de 2015.

Sr. CARLOS CHNAIDERMAN
Secretário da Saúde

MARIA EUGENIA LEMOS FERNANDES

ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

MIRIAM MARTHO DE MOURA



TERMO DE ADITAMENTO N° 03-04/2015-TEAR-FMS

AO CONVÊNIO N° 822/2012-FMS

PROCESSO N° 21.331/2012-SS

CONVÊNIOS COM O TERCEIRO SETOR

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

ÓRGÃO PÚBLICO CONVENIENTE: PMG - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ENTIDADE CONVENIADA: ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

CONVÊNIO N°: 822/2012-FMS

OBJETO: alterar a vigência do prazo de execução do projeto "Tear em rede" estabelecido no Termo de Aditamento n° 017-02/2013-TEAR-FMS, inicialmente previsto para ser finalizado em abril/2014, para execução até março de 2015, referente ao Centro de Atenção Psicossocial Projeto Tear - Oficina de Trabalho e Renda.

ADVOGADO(S): (*)

Na qualidade de Conveniente e Conveniada, respectivamente, do ajuste acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damos-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar Estadual n° 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

Guarulhos, 04 de março de 2015.

Sr. CARLOS CHNAIDERMAN
Secretário da Saúde

MARIA EUGENIA LEMOS FERNANDES

ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

MIRIAM MARTHO DE MOURA

(*) Facultativo. Indicar quando já constituído.

PROJETO "TEAR EM REDE"

III Chamada para Seleção de Projetos de Reabilitação Psicossocial: Trabalho, Cultura e Inclusão Social na Rede de Atenção Psicossocial

1. Identificação

- a. **Nome do projeto:** TEAR em Rede
- b. **Dados do projeto:** Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 92, Vila Moreira, CEP: 07020-001 - (11) 2409-2200 fax: (11) 2475-1758 - e-mail: projetotearguarulhos@gmail.com; oficinastear@gmail.com, projetotear.org.br
- c. **Secretaria Municipal da Saúde**
Rua: Íris, 300, sala 66, Gopoúva, Guarulhos/SP. CEP: 07051-080 Tel: (11) 2472-5000.
- d. **Coordenador do Projeto** - Denise Castanho Antunes, (11) 2409-2200, fax: (11) 2475-1758 - decantunes@hotmail.com, oficinastear@gmail.com
- e. **Dados da incubadora de referência e dos parceiros intersetoriais**
- 1- Secretaria de Trabalho e Renda - Secr. José João de Macedo
Av. Salgado Filho, 427, entro CEP: 07115-000. Fone: (11) 2475-9702/9712
- 2- Secretaria do Meio Ambiente - Secretário Marco Aurélio Cardoso Carvalho. End.: Antonio Vita, 253, Cidade Maia - CEP: 07114-010. Fone: (11) 2475-9857/9867. Diretora: Marli Almeida Araújo Fone: 2475-9844
- 3- Secretaria de Assistência Social e Cidadania - Setor inclusão Produtiva e Economia Solidária, responsável Robson Grizilli.
Av: Monteiro Lobato, 734, 3° andar, Macedo, Guarulhos/SP. Tel: (11) 2085-2703. (11) 7572-9903. e-mail: robsongrizilli@guarulhos.sp.gov.br
- 4- SUTACO - Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades - Warny Moreira Santana
Rua Boa Vista, 170, 3° andar - Bloco II e III, Centro - São Paulo/SP. (11) 3241-7326. www.sutaco.sp.gov.br.
- 5- ONG Mudança de Cena - Presidente: Osmar Araújo
End.: Rua Ibéria, 642 - São Paulo/SP - CEP: 02082-070 - (11) 2987.0951
e-mail: mudanca_de_cena@yahoo.com.br - www.mudancadecena.org.br
Coordenação Geral: Yara Toscano
- 6- Design Possível - Presidente: Ivo Pons
End: Rua Herculano de Freitas, 130, casa 01. Bela Vista- SP
Email: ivopons@gmail.com
<http://www.designpossivel.org>
- 7- Ponto de Cultura MH2R - Presidente
Rua Água Doce nº 371, Jardim São Domingos - Guarulhos.
Email: bobcontroversista@gmail.com
<http://mh2revolucionario.blogspot.com.br/>
- 8- Centro do Teatro do Oprimido - Diretora artística: Helen Sarapect - Diretora
Av: Mem de Sá, n. 31, Lapa, Rio de Janeiro/RJ, Cep:20230-150. Tel: (21) 22150503/22325826

f. Breve descrição da rede local de saúde mental.

Segundo os dados do Plano de Ação Municipal de Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria de Saúde Guarulhos/SP, a cidade localiza-se a nordeste da Região Metropolitana de São Paulo, sendo um dos 39 municípios que a integra. A cidade conta com 1.221.979

M. Pereira

habitantes, 100% em zona urbana. Em relação à população nacional, Guarulhos representa 0,64% e em relação ao Estado de São Paulo representa 2,96% do total, sendo a 2ª cidade paulista em número de habitantes.

Considerando o número de habitantes de Guarulhos, a estimativa do número de pessoas com transtornos mentais severos e persistentes na cidade é de 36.650 pessoas e as com transtornos mentais leves somam 158.857 pessoas.

Quanto aos transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e de outras drogas, estima-se que as dependências de álcool e outras drogas (exceto tabaco) é de 73.319 pessoas. Ao se considerar apenas o álcool, entre os 12 e 65 anos de idade é de 925.520. Se considerarmos 10% dependentes de álcool, este número chega a 92.552 pessoas.

A Secretaria de Saúde de Guarulhos com o objetivo de descentralizar a gestão é historicamente, dividida em 4 Regiões de Saúde Intramunicipal e 17 Distritos de Saúde.

Guarulhos, cada vez mais tem ampliado a lógica de construção de rede, sendo grande desafio ampliar a resolutividade na atenção básica e a consolidação dos serviços e dispositivos que contribuam na real produção de saúde.

Nos últimos anos o Município vem avançando com estratégias que buscam a mudança do modelo de atenção em saúde mental, com a responsabilização por parte das equipes que atuam na Atenção Básica ou com populações especiais, no desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento no seu território adscrito.

Atualmente conta com 67 Unidades Básicas de Saúde, das quais 38 com Estratégia de Saúde da Família.

As 38 UBS de Guarulhos com Estratégia de Saúde da Família contam com o apoio do NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família. As 29 UBS tradicionais contam com apoio do NAAB - Núcleo de Apoio à Atenção Básica. As equipes são formadas por: Psicólogos, Assistentes Sociais, Fonoaudiólogos, Educadores Físicos, Terapeutas Ocupacionais, Nutricionistas, Fisioterapeutas. O Município conta com 6 NASF e 16 NAAB, distribuídos segundo a lógica de cobertura dos Distritos, com perspectiva de ampliação nos parâmetros (1 equipe para cada 28.000 pessoas).

A assistência em saúde mental em Guarulhos conta com 6 equipes com profissionais na área em NSF e 16 equipes no NAAB.

No final de 2010 para 2011, houve um incremento na Atenção Básica, com a contratação de 70 profissionais, entre os quais, profissionais Psicólogos, Assistentes Sociais e Terapeutas Ocupacionais, para comporem os NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família e os NAAB - Núcleo de Apoio à Atenção Básica. O aumento da produtividade dessas categorias foi da ordem de 18,2%.

Guarulhos conta com 9 Médicos Psiquiatras, atuando na Atenção Básica, para atendimento da população com quadros psiquiátricos de média complexidade, sendo que alguns participam dos processos de matriciamento com as equipes da Atenção Básica e NASF/NAAB. Considerando os dados populacionais, estimamos a necessidade do Município de 34 profissionais psiquiatras, porém o número ainda não foi alcançado.

Guarulhos implantou em 2010 o Consultório na Rua, que atua mais especificamente na região central da cidade e vinculada a UBS Flor da Montanha (Região I de Saúde Centro). Um segundo Consultório na Rua está sendo montado e fará outros pontos da Região Centro. Após a implantação, serão solicitados recursos para criação de mais 2 equipes, para contemplar as demais Regiões de Saúde.

Para o enfrentamento das questões relativas ao uso abusivo de crack, álcool e outras drogas, estão inclusas ações de redução de danos, em parceria com equipes de outros pontos de atenção da rede de saúde, como Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, Prontos-Socorros, entre outros.

No que se refere a Unidade de Atendimento Transitório, o município ainda não conta com este serviço. Foi elaborado projeto para implantação de uma UAT Infanto-Juvenil, estando em fase de definição da planta física, com previsão de construção/implantação para 2013 - 2014.

O processo de trabalho dos CAPS no Município de Guarulhos vem avançando na articulação com os diversos serviços da Atenção Básica (Unidade Básica de Saúde, NAAB e NASF), dentro da lógica matricial, contribuindo para a organização do fluxo de atendimento.

Para o aprimoramento dos serviços especializados em Saúde Mental, faz-se necessário ampliar o número de equipamentos CAPS na Cidade e habilitar o serviços que estão sem esta qualificação.

Em Guarulhos funcionam os seguintes CAPS II:

- CAPS II - Osório Cesar (Habilitado) - população total da área de abrangência: 298.066 pessoas -atende a Distritos da Região de Saúde I e II, de acordo com a proximidade e facilidade de acesso aos usuários: Distritos Vila Galvão e Ponte Grande (Região I) e Distritos: Cabuçu e Continental - Região de Saúde II;

- CAPS II - Bom Clima (em habilitação) - população da área de abrangência: 345.636 pessoas - referência para o Distrito Centro (Região de Saúde Centro) e Distritos: Cocaia, Taboão e Paraíso (Região de Saúde II), com 217 prontuários ativos;

- CAPS II - Arco Íris (em habilitação) - população da área de abrangência: 294.674 habitantes, referência para a Região de Saúde III (exceto distrito de Bonsucesso) e Distrito Cumbica (Região de Saúde IV), com 366 prontuários ativos;

Considerando a realidade do Município, entendemos a necessidade de ampliação de mais um CAPS II para a Região de Saúde Cantareira, que não possui nenhum equipamento especializado em Saúde Mental em seu território.

- 1 CAPS III - Alvorecer (habilitado) situado na Região de Saúde IV e que dá retaguarda de hospitalidade noturna e de finais de semana para o CAPS II Arco Íris e eventualmente se necessário para os demais CAPS da Região de Saúde I. A área de abrangência é de 283.603 pessoas, considerando os Distritos da Região de Saúde IV, exceto o Cumbica e acrescentando o Distrito Bonsucesso da Região de Saúde III, que por questões de proximidade e fluxo, vem sendo acompanhado por este equipamento. Apresenta 423 prontuários ativos.

A necessidade do Município é de 4 CAPS III - 24 horas, um em cada Região de Saúde.

- 1 CAPS AD de Guarulhos transformou-se em CAPS AD III (em habilitação como CAPS AD III). referência para o Município. A necessidade é de 4 CAPS AD III, sendo 1 para cada Região de Saúde. Há previsão de construção de uma Unidade para comportar um CAPS AD III para a Região de Saúde Pimentas-Cumbica, com previsão para conclusão da obra em 2014.

- 1 CAPS infanto-juvenil (CAPS Recrinar - habilitado) sendo referência para o Município, com 362 prontuários ativos. A necessidade de acordo com a realidade e índice populacional é de 4 CAPS infanto-juvenil.

Guarulhos conta com a retaguarda de 8 leitos em Enfermaria Especializada no Hospital Pimentas - Bonsucesso, 9 leitos de internação de até 72 horas no Hospital Municipal de Urgência.

A internação para crianças e jovens, em curtíssima permanência, (até 72 horas), é feita no Hospital Municipal da Criança e Adolescente, mas não há no Município local para internação de maior período, recorrendo-se normalmente ao Complexo Regulador Estadual, mediante solicitação/ autorização judicial. Os Hospitais estabelecem fluxo de encaminhamento dos casos para os CAPS de referência dos municípios.

Conforme parâmetros, Guarulhos necessita de 53 leitos de Enfermaria em Hospital Geral para atendimento aos pacientes com transtornos mentais ou com necessidades

decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Para alcançar este objetivo, faz-se necessária a criação de leitos nos hospitais estaduais. Distribuídos em: a) 1 Enfermaria com 10 leitos no Hospital Pimentas - Bonsucesso; b) 1 Enfermaria com 12 leitos no Hospital Municipal de Urgências de Guarulhos; c) 1 Enfermaria com 10 leitos no Hospital Estadual Padre Bento de Guarulhos; d) 1 Enfermaria com 10 leitos Hospital Geral de Guarulhos, e) 06 leitos Hospital Stella Maris e f) 05 leitos no HMCA.

O Projeto Tear - Oficinas de Trabalho e Renda, é um serviço público de saúde mental que atua, desde 2003, no campo da inclusão social pelo trabalho e cultura. Nasceu por meio da parceria da Prefeitura Municipal de Guarulhos, da Associação Cornélia Vlieg e dos Laboratórios Pfizer. Disponibiliza 120 vagas aos usuários dos serviços de atenção psicossocial, através de 8 oficinas de trabalho além da articulação em rede através da proposta do Teatro do Oprimido para mais de 65 pessoas dos serviços de saúde mental. Opera na lógica de Economia Solidária, geração de renda e cultura e tem promovido a inovação e desenvolvimento de novas tecnologias sociais. Hoje o serviço é consolidado na rede de saúde do município.

O município ainda não conta com a com a proposta dos Centros de Convivência e Cultura, e residências terapêuticas, mas se faz necessários para consolidação da rede psicossocial.

i. Apresentação do projeto

O Projeto Tear em Rede tem como principal objetivo a consolidação do serviço como Centro de Referência na estratégia de Inclusão Social pelo Trabalho, Arte e Cultura.

Atualmente o serviço possui 08 oficinas (encadernação, marcenaria, mosaico, papel reciclado artesanal, serigrafia e personalização, tear e costura, vitral e teatro do oprimido). A proposta se consolidou no município e no cenário de práticas substitutivas enquanto estratégia potente de inclusão e vem efetivamente, possibilitando a ampliação do acesso ao trabalho, renda e cultura e fortalecendo a contratualidade social, fomentando autonomia e melhorando as condições concretas de vida de seus participantes.

Neste contexto atualmente tem se desenhado como desafio a potencialização da estratégia e a disseminação desta tecnologia social. Enquanto tecnologia social o Projeto Tear em suas oficinas de trabalho tem criado novas metodologias no que tange a concepção, organização e atuação de seus participantes, no qual usuários do serviço de saúde mental assumem o papel decisivo de protagonismo através da busca de um nível de responsabilização pelo processo horizontalizado e compartilhado.

Em conformidade com as Portarias GM n° 3088, de 23.12.2011 e n° 132, de 26.01.2012, a presente proposta de projeto busca uma atuação em rede de saúde através do desenvolvimento de ação na tecnologia pela inclusão pelo trabalho e cultura em parceria com a Atenção Básica de Guarulhos e com atores intersetoriais (Ponto de Cultura MH2R, Secretaria da Assistência Social, e Cidadania, Superintendência do Trabalho Artesanal das Comunidades - SUTACO, Secretaria do Trabalho e Geração de Renda, Design Possível, ONG Mudança de Cena, Centro do Teatro do Oprimido e Secretaria do Meio Ambiente) visando a garantia de direitos de cidadania e novas perspectivas para projetos de vida dos participantes.

O Projeto Tear em Rede está estruturado em quatro eixos de ação:

1) Desenvolvimento de Tecnologia Social

Este eixo tem por objetivo o apoio às iniciativas locais através do fomento a ações de formação e incubação de projetos de oficina de trabalho, através do desenvolvimento em:

- a. Formação: nas áreas de Saúde Mental e Economia Solidária com a realização de 01 (um) Curso Introdutório no tema destinado a rede de atenção psicossocial, atores

intersetoriais e parceiros. Também em 2013 haverá em parceria com SUTACO a proposição de cursos de artesanatos a serem organizados no espaço do Projeto Tear, beneficiando na qualificação do trabalho artesanal os participantes das oficinas do Projeto Tear, bem como a rede de saúde mental, economia solidária e parceiros intersetoriais de Guarulhos.

- b. Incubação: desenvolver encontro entre os projetos da saúde mental, da atenção básica e da assistência social, buscando disponibilizar e trocar experiências sobre as Oficinas de Inclusão Social pelo Trabalho, visando a incubação de novos empreendimentos na cidade, atuando na organização de redes de colaboração solidária.
- c. Oficina multiforme: habilitar para desenvolvimentos de técnicas artísticas e culturais através de oficinas sistemáticas para apreensão de novas habilidades, promovidas pela equipe Projeto Tear aberta a rede de saúde mental de Guarulhos.

2) Cultura e Laços Sociais

Visando a constituição de espaços de convívio e exercício das diferenças na comunidade propõe-se a ação de formação com ênfase na multiplicação do Teatro do Oprimido na Saúde Mental, através de um Curso de Introdução da metodologia.

O Projeto Teatro do Oprimido (TO) na Saúde Mental Guarulhos visa difundir o Teatro do Oprimido através de uma metodologia acessível e lúdica, capaz de facilitar as manifestações das pessoas em sofrimento psíquico ou outros usuários do sistema de saúde, seus familiares e comunidade, potencializando-os, bem como possibilitando novas formas de intervenção e diálogo com a cidade. Favorece ainda aos trabalhadores dos serviços um novo pacto com os seus clientes, em uma perspectiva que está mais em consonância com a busca da saúde e não com determinações da doença.

Através de 1 (um) curso de formação de multiplicadores pretende-se capacitar novos profissionais da rede de saúde e parceiros intersetoriais do município para desenvolvimento da metodologia do TO nos serviços de referência e a efetiva criação de 1 (um) grupo de Teatro do Oprimido no Ponto de Cultura MH2R.

E realizar um Encontro de aprofundamento em Técnicas do Teatro do Oprimido como aberto aos participantes e multiplicadores.

3) Comercialização

O eixo Comercialização traz como proposta o fortalecimento de atividades de comercialização em Rede, articulando a Rede de Saúde Mental e Economia Solidária do Município de Guarulhos, a Rede Estadual de Saúde Mental e ECOSOL e o Fórum Regional de ECOSOL. Através da potencialização do Ponto Fixo de Comercialização do Projeto TEAR, sendo uma referência para a região nas práticas do comércio justo e solidário.

A comercialização é ponto central na estratégia da geração de renda e um dos pontos nevrálgicos de nossa rede, pois se de um lado os projetos avançam nas ações de organização e produção, a comercialização ainda é carente de efetividade e resolutividade no que tange a pontos eficientes de venda, divulgação e marketing.

Para tal, o projeto propõe ações de produção de material de divulgação e o desenvolvimento de campanhas temáticas durante o ano de 2013, com desenvolvimento de plano de ação, marketing e divulgação específicos para as datas escolhidas.

4) Investimento Produtivo

As oficinas de trabalho do Tear têm consolidado experiências exitosas de atuação dentro da lógica de fortalecimento e potencialização de pessoas que fazem tratamento em saúde

mental e ficaram/ficam alijadas de seus direito ao trabalho, ampliando sua referência para outros empreendimentos, para além do campo da saúde mental.

Enquanto espaço criativo e produtivo as oficinas de encadernação, marcenaria, mosaico, papel reciclado artesanal, serigrafia e personalização, tear e costura, vitral e teatro do oprimido vem ao longo dos anos implementando processos solidários, que mesmo ao buscar aumento de vendas e de produção primam pela qualidade de seus produtos e busca de consumo consciente e sustentável.

O investimento produtivo, em novos equipamentos, visa ampliar a produtividade das oficinas e ampliar as possibilidades de geração de renda para os usuários, bem como qualificar a produção artísticas dos produtos.

O investimento nas oficinas dialoga por um lado com a possibilidade de aumento de produção e venda e de outro com a manutenção de um padrão de qualidade e inovação que possa inclusive vir de encontro com as necessidades da Rede de Guarulhos, como por exemplo, a confecção pelo projeto de embalagens da Rede Ecosol Guarulhos.

j. Número de usuários a serem beneficiados (metas para 3 e 6 meses).

Ampliação em pelo menos 30 participantes nas oficinas desenvolvidas no território e, através da estratégia do Teatro do Oprimido e oficinas multiformes.

Formar e qualificar em 6 meses 210 participantes - usuários dos serviços saúde mental e parceiros intersetoriais (em turmas de 30 usuários)

Formar e qualificar trabalhadores da saúde mental e parceiros 60 pessoas. (duas turmas de 30).

Formar e qualificar os participantes do Teatro do Oprimido e duas turmas de 30 pessoas, tonalizando 60 pessoas.

Formar e qualificar os multiplicadores da rede de saúde na tecnologia em Teatro do Oprimido em 35 pessoas.

Entre profissionais e usuários serão beneficiados com o incentivo mais de 500 pessoas, favorecendo rede ativa e via entre os parceiros intersetoriais.

1. Justificativa

A Reforma Psiquiátrica no Brasil afirmou o modelo de tratamento em liberdade, iniciando um amplo processo de desospitalização e desinstitucionalização. Os avanços da Reforma no Brasil são inegáveis: a ampliação de CAPS e leitos em hospitais gerais, Residências Terapêuticas, os Consultórios de Rua, os espaços de convívio nas comunidades e propostas que favoreçam a inclusão social pelo trabalho.

O agir cotidiano nas redes substitutivas e territoriais de atenção psicossocial em geral e, em particular nos projetos de geração de trabalho e renda orientados para a produção de autonomia, de cidadania, e de ampliação do poder de contratualidade, e centrado nas pessoas com a experiência do sofrimento psíquico em seus contextos de vida, tem propiciado o conhecer e efetivo aproximar-se de suas necessidades, e, ao mesmo tempo, de seus saberes e recursos.

Nessa perspectiva, torna-se central produzir, a partir da validação dos usuários, percursos e contextos que sustentem, promovam, e propiciem as possibilidades de produzir projetos para a vida e para o acesso e exercício de direitos (Kinoshita, 1996a; 1996b; Nicacio, 2003; Rotelli, 1994; Saraceno, 1999). É nesse contexto e nessa perspectiva que emerge a questão do direito ao trabalho e a complexidade dos desafios das experiências

em curso que visam à produção de projetos de trabalho com a inclusão das pessoas com transtornos mentais (Aranha e Silva, 1997; Aranha e Silva, Fonseca, 2002; Brasil, 2005; 2006; Kinker, 19997; Nicacio, Mângia e Guirardi, 2005).

Sabemos que muitas são as estratégias de inclusão pelo trabalho no campo da saúde mental. Existem os grupos que nascem como oficinas terapêuticas e passam a vislumbrar a venda de seus produtos; outros nascem como oficina de trabalho, mas ainda dentro de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e muitas vezes sem a possibilidade de uma comercialização formal por não estarem vinculados a uma associação; há os dispositivos como os Centros de Convivência (Cecco's), que integram atividades culturais, de lazer e grupos de trabalho; existem também estratégias que privilegiam a profissionalização e a inclusão no mercado formal de trabalho, muitas vezes reivindicando uma lei de cotas específica para a população com sofrimento psíquico; e ainda as iniciativas que estão se articulando na discussão da revisão da lei das cooperativas sociais e/ou na aproximação com as incubadoras de cooperativas.

O Projeto Tear, neste contexto, busca construir sua identidade e delimitar sua especificidade neste campo múltiplo. Podemos entendê-lo como um dispositivo que elege a oficina como instrumento que preconiza a apropriação do processo de trabalho, o protagonismo e a participação ativa dos sujeitos, aumentando o seu poder de contraturalidade social e gerando valores como a cooperação, a solidariedade, a coletividade, a formação de redes, a promoção de saúde e a geração de renda.

Nos últimos dois anos, o Projeto Tear vem buscando se estruturar cada vez mais como um equipamento de atuação no âmbito do trabalho, no campo da saúde mental no município de Guarulhos com a perspectiva de multiplicação e compartilhamento desta experiência através da formação de uma rede de iniciativas de geração do trabalho e renda na área da saúde.

Em consonância com esta nova forma de pensar e atuar, a Economia Solidária aparece como uma alternativa mais justa de economia e mais centrada na valorização coletiva de produção. Tem como princípios a autogestão e a participação dos trabalhadores em todas as fases do processo de trabalho - desde a produção até a comercialização e o consumo - contribuindo assim para o estabelecimento de relações éticas e solidárias entre todos os elos da cadeia produtiva.

O Projeto Tear para o ano de 2013 apresentará uma organização através de núcleos temáticos como comunicação, desenvolvimento de novas tecnologias sociais, comercialização e articulação em rede que retroalimentarão as oficinas e desenvolverão novas habilidades e aprendizados.

As estratégias adotadas de inclusão pelo o trabalho e cultura realizadas no Projeto Tear vêm promovendo o desenvolvimento humano, troca de saberes, potenciais criativos e redes sociais significativas, que são consideradas por pesquisas nacionais e internacionais como fator protetivo de saúde, demonstrados nos benefícios psicológicos, sociais e de emponderamento aos participantes.

As estratégias adotadas pelo Projeto Tear já beneficiaram mais de 670 pessoas com sofrimento com transtorno mental, incluindo também pessoas com necessidades decorrente do uso de álcool e outras drogas e seus familiares.

Dados referentes ao 1º semestre de 2012:

- Usuários participantes do Projeto Tear na rede de saúde mental: 93 usuários (media do 1º semestre 2012)
- Usuários participantes nos territórios da proposta Teatro do Oprimido: 67
- Inseridos no Projeto Tear: 31

- Desligados do Projeto Tear por inserção no mercado de trabalho: 09
- Participantes em Fórum da Saúde Mental de Guarulhos: 46
- Participantes das reuniões da rede de Economia Solidária de Guarulhos: 28
- Participantes das reuniões da rede de Economia Solidária e Saúde Mental SP: 10
- Participações em feiras: 12 Feiras com participação em média de 40 usuários
- Participações do Tear em Rede: Fórum de Saúde Mental de Guarulhos, Colegiado de Saúde Mental, reuniões da Rede de Economia Solidária de Guarulhos, rede de Economia Solidária e Saúde Mental de SP; reunião na Frente Parlamentar da Ecosol; reuniões de Gerentes Supervisores de Saúde; reuniões clínicas nos CAPS; reuniões do Conselho Municipal da Saúde, entre outras.

Frente aos dados apresentados e tendo em vista as ações em andamento, consideramos pertinente a adoção da estratégia da atuação do Projeto Tear nos eixos de comercialização, desenvolvimento e tecnologia social, investimento produtivo e cultura e laços sociais como forma de ampliar a proposta do Projeto Tear enquanto espaço de inclusão social pelo trabalho e cultura, tendo como referência os desafios do campo da saúde mental na perspectiva da intersetorialidade, da formação de redes, da Economia Solidária e do Empreendedorismo, beneficiando toda a rede de saúde mental e buscando a autonomia do usuário.

2. Objetivos

Objetivo Geral

Consolidar o Tear como Centro de Referência na estratégia de Inclusão Social pelo Trabalho, Arte e Cultura enquanto ação de reabilitação psicossocial que busca o fortalecimento de trabalhadores, usuários e familiares da rede de Saúde Mental e de Atenção Básica do município de Guarulhos/SP.

Objetivos Específicos

- Realizar 02 (um) curso de formação em saúde mental e economia solidária voltada à rede de saúde e atores intersetoriais (educação, assistência social, meio ambiente, trabalho, cultura, entre outros) do município de Guarulhos, voltados a discussão da tecnologia social do Tear junto a técnicos de outros serviços e empreendimentos;
- Realizar 7 (sete) Oficinas voltadas aos usuários da rede de saúde mental do município de Guarulhos, voltado a discussão do empreendedorismo e da Ecosol;
- Desenvolvimento de novos produtos e de novos mercados, através de uma consultoria na área de design e marketing;
- Ampliar o Ponto Fixo de Comercialização Tear a fim de consolidá-la como referência do comércio justo e solidário em Guarulhos e região, realização parcerias intersetoriais, como outros atores, da assistência social, cultura e economia solidária e meio ambiente;
- Produzir um Folder de Divulgação do Projeto TEAR, destacando o aspecto do desenvolvimento de uma tecnologia social de Inclusão Social pelo Trabalho;
- Produzir um Folder do Ponto Fixo de Comercialização Projeto TEAR, destacando os produtos e o processo autogestionário de produção;
- Realizar 03 Campanhas Temáticas (em datas comemorativas e com forte apelo comercial) para ampliar a vendas e a divulgação do Ponto de Comercialização;
- Realizar 1 curso de multiplicação da estratégia do Teatro do Oprimido na Saúde Mental em parceria com o Ponto de Cultura MH2R, voltada ao desenvolvimento de práticas

 

inovadoras de promoção de saúde.

- Organizar e promover um Encontro de aperfeiçoamento com os participantes e multiplicadores sobre a tecnologia Teatro do Oprimido.

- Realizar Investimento Produtivo (aquisição de novos equipamentos) nas Oficinas de Projeto TEAR, ampliando a produção e a geração de renda aos usuários.

3. Plano de Aplicação Detalhado distribuídos pelos eixos:

Objetivo Específico	Material / Equipamento	Unidade	Valor:
Investimento Produtivo	Vídeia - para corte de vidro manual	6	R\$ 490,00
Investimento Produtivo	Molde de 1 polegadas de cerâmica semi rígida	2	R\$ 476,00
Investimento Produtivo	Corte Vinco modelo P100E, acionamento elétrico, área de corte 80 cmX 100 cm	1	R\$ 13.602,00
Investimento Produtivo	Cabine de pintura para pequenos objetos	1	R\$ 5.000,00
Investimento Produtivo	Torno	1	R\$ 2.500,00
Investimento Produtivo	Base de corte OlFa 60X43 quadriculada/polegada	1	R\$ 172,00
Investimento Produtivo	Cortadores rotativos lâmina de 45 mm	2	R\$ 140,00
Investimento Produtivo	Régua de acrílico para patchwork 15X30 cm	2	R\$ 80,00
Investimento Produtivo	Computador para capacidade de produção gráfica	1	R\$ 4.000,00
Investimento Produtivo	Prensa para encardenação	1	R\$ 2.500,00
Qualificar a produção estéticas das oficinas	Máquina de Costura Singer	1	R\$ 1.300,00
Qualificar a produção estética das oficinas	Moto Serra	1	R\$ 700,00
Desenvolvimento de Tecnologia Social	Cursos de Formação em Saúde Mental e ECOSOL	02 (com 8h cada) Custo H: R\$ 80,00	R\$ 1.280,00
Desenvolvimento de Tecnologia Social	Oficinas com usuários sensibilizando para o empreendedorismo e a ecosol	07 (4h cada) Custo H - R\$ 50,00	R\$ 1.400,00
Comercialização	Consultorias na área de design e marketing	02 (20h cada) Custo H: R\$ 120,00	R\$ 4.800,00

Comercialização	Folder's (Divulgação Loja e TEAR)	02 (Custo Unitário Diagramação e Impressão 2000)	R\$ 1.800,00
Comercialização	Campanhas Temáticas	03 (Diagramação e Impressão 2000)	R\$ 2.700,00
Cultura	Instrumentos Musicais : Kalimba, Violão, Meia Lua, Pandeiro, Caixa do Divino ou Alfaia, Triângulo	1 de cada (100,00; 400,00 ; 50,00; 150,00; 600,00; 100,00)	R\$ 1.400,00
Cultura	Materiais de Insumo (tecidos, cola, tesoura, tintas, pincéis, e outros...)		R\$ 1.360,00
Cultura	Encontro participantes da Rede que realizam Teatro do Oprimido	02 (04 h cada)	R\$ 1.100,00
Cultura	Curso de Multiplicadores	01 (32hs) Custo H: R\$ 100,00	R\$ 3.200,00
TOTAL:			R\$ 50.000,00

- A Prestação de Contas Físico-Financeira deste Projeto será feita em separado do Plano de Trabalho.

Avaliação do Projeto e sustentabilidade do projeto:

O incentivo favorecerá a qualificação das atividades desenvolvidas no projeto Tear, proporcionando aumento de pessoas beneficiadas, assim como uma maior integração entre os parceiros intersetoriais para constituição de uma rede mais sólida de Economia Solidária de Guarulhos. Além de garantir educação continuada, troca de saberes e desenvolvimento de novas habilidades.

A Avaliação será estabelecidas na vigência dos 6 meses, e será realizada uma avaliação parcial em reunião coletivas com os parceiros a partir de 3 meses e uma avaliação final ao findar os 6 meses.

Em cada formação e encontro será disponibilizada para os participantes uma ficha de avaliação sobre grau de satisfação da formação, para avaliarmos sobre a qualidade do conteúdo apresentado.

Internamente realizaremos nas assembléias a avaliação do impacto na formação, comercialização, aumento da produtividade e geração de renda para os participantes do Projeto Tear.

Em relação a comercialização avaliaremos os impactos da consultoria e dos matérias

de divulgação na Loja que será o ponto fixo de comercialização dos produtos da Rede de Guarulhos.

E avaliar o impacto na produtividade e qualificação dos produtos com os novos equipamentos adquiridos. E qualificar o Projeto Tear como multiplicador da tecnologia social.

E espera-se também um aumento na contratualidade social, aumento na renda e autonomia dos sujeitos envolvidos.

Cy *J* *Magalhães*